

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Concurso Público para Provisão de Cargos de

ANALISTA – MERCADO DE CAPITAIS

P R O V A
Conhecimentos Específicos Complementares
Conhecimentos Gerais

I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões de múltipla escolha, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS COMPLEMENTARES**CONTABILIDADE E AUDITORIA**

1. A Cia. Flor de Lis adquiriu um bem do seu Ativo Permanente por R\$ 300.000,00. Dez anos exatos depois da referida compra, a companhia alienou o bem por R\$ 120.000,00. Sabendo-se que a companhia utilizava uma taxa de depreciação anual de 1/15 do custo de aquisição do bem, ela registrou na transação um

- (A) lucro operacional de R\$ 20.000,00.
- (B) prejuízo não-operacional de R\$ 60.000,00.
- (C) prejuízo não-operacional de R\$ 100.000,00.
- (D) lucro não-operacional de R\$ 20.000,00.
- (E) prejuízo operacional de R\$ 100.000,00.

2. Numa determinada empresa familiar, as contas particulares dos sócios eram pagas com cheques de emissão da própria pessoa jurídica. Esse procedimento é contrário ao princípio contábil da

- (A) Materialidade.
- (B) Entidade.
- (C) Continuidade.
- (D) Oportunidade.
- (E) Objetividade.

3. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, os estoques da companhia devem ser avaliados

- (A) pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor.
- (B) preferencialmente, pelo sistema PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai).
- (C) pelo valor estimado da venda.
- (D) sempre pelo custo de aquisição.
- (E) pelo custo de reposição.

4. Do sistema de contabilidade de custos da Cia. Zênite, foram extraídas as seguintes informações referentes a um determinado exercício (em R\$):

Custos Indiretos de Fabricação	240.000,00
Mão-de-Obra Direta	80.000,00
Estoque inicial de Produtos em Elaboração	30.000,00
Estoque final de Produtos Acabados	40.000,00
Custo dos Produtos Vendidos	485.000,00
Estoque final de Produtos em Elaboração	50.000,00
Estoque inicial de Produtos Acabados	65.000,00

O valor da matéria-prima consumida pela companhia no exercício foi, em R\$,

- (A) 160.000,00
- (B) 150.000,00
- (C) 140.000,00
- (D) 130.000,00
- (E) 120.000,00

5. O recebimento, pela investidora, de dividendos pagos por empresa coligada cujo investimento é avaliado pela equivalência patrimonial deve ser contabilizado como

- (A) resultado de exercícios futuros.
- (B) receita operacional.
- (C) receita não operacional.
- (D) reserva de capital.
- (E) redução da própria conta de investimento.

6. O Banco Mercantil devolveu uma duplicata de emissão da Cia. Antares, que tinha sido por ele descontada, porque o sacado não efetuou o pagamento. Na contabilidade da companhia, o lançamento que deve ser feito para registrar adequadamente este fato contábil é:

- (A) Bancos Conta Movimento a Duplicatas a Receber
- (B) Duplicatas Descontadas a Bancos Conta Movimento
- (C) Duplicatas a Receber a Duplicatas Descontadas
- (D) Bancos Conta Movimento a Duplicatas Descontadas
- (E) Duplicatas a Receber a Bancos Conta Movimento

7. A Cia. Comercial Cruzeiro do Norte adquiriu 10 unidades de um produto manufaturado, pagando R\$ 10.000,00 pelo lote, mais R\$ 1.000,00 de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), tributo que não é recuperável para a companhia. Posteriormente, vendeu 6 unidades desse lote pelo preço unitário de R\$ 1.500,00. Sabendo-se que houve incidência do ICMS (Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços) a uma alíquota de 18% (dezoito por cento) tanto na compra como na venda, o lucro bruto auferido nas duas operações descritas equivaleu, em R\$, a

- (A) 4.080,00
- (B) 3.480,00
- (C) 2.460,00
- (D) 1.860,00
- (E) 1.760,00

8. É correto afirmar que

- (A) a cota de depreciação dos ativos imobilizados deve ser calculada sem levar em consideração o valor residual que ele possa ter ao final de sua vida útil.
- (B) bens que aumentam de valor com o tempo devem ser depreciados.
- (C) benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, sem cláusula de devolução, não podem ser amortizadas.
- (D) os juros pagos na fase pré-operacional devem integrar a demonstração de resultados da companhia no período de sua incorrência.
- (E) a cota de exaustão de recursos minerais de propriedade da companhia deve ser determinada com base na estimativa da quantidade total a ser extraída da mina.

<p>9. A Cia. Aldebarã, que utiliza o sistema de inventário permanente para avaliação de seus estoques e determinação do custo das mercadorias vendidas, efetuou as seguintes transações num determinado mês:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de 10 unidades ao preço unitário de R\$ 200,00. 2. Aquisição de 15 unidades ao preço unitário de R\$ 220,00. 3. Venda de 20 unidades ao preço unitário de R\$ 400,00. <p>Considerando que os estoques são avaliados pelo critério PEPS (Primeiro que Entra Primeiro que Sai), o lucro bruto auferido pela companhia nessas operações foi, em R\$,</p> <p>(A) 4.200,00 (B) 3.800,00 (C) 3.760,00 (D) 3.730,00 (E) 3.700,00</p>	<p>14. As informações a seguir foram extraídas da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) da Cia. Emboabas do Sul:</p> <table border="0"> <tr> <td>Ativo Circulante em 20X1</td> <td>R\$ 350.000,00</td> </tr> <tr> <td>Passivo Circulante em 20X0</td> <td>R\$ 310.000,00</td> </tr> <tr> <td>Passivo Circulante em 20X1</td> <td>R\$ 330.000,00</td> </tr> </table> <p>Sabendo que o Capital Circulante Líquido aumentou em R\$ 60.000,00 no exercício de 20X1, deduz-se que o Ativo Circulante da companhia, no exercício de 20X0 montou, em R\$, a</p> <p>(A) 310.000,00 (B) 300.000,00 (C) 290.000,00 (D) 280.000,00 (E) 270.000,00</p>	Ativo Circulante em 20X1	R\$ 350.000,00	Passivo Circulante em 20X0	R\$ 310.000,00	Passivo Circulante em 20X1	R\$ 330.000,00
Ativo Circulante em 20X1	R\$ 350.000,00						
Passivo Circulante em 20X0	R\$ 310.000,00						
Passivo Circulante em 20X1	R\$ 330.000,00						
<p>10. A incorrência de prejuízo num exercício, cuja possibilidade de compensação com lucros futuros é considerada praticamente certa pela Administração da entidade, é fundamento, segundo a Deliberação CVM nº 273/1988, para o registro de um</p> <p>(A) ativo fiscal diferido. (B) passivo a descoberto. (C) passivo fiscal diferido. (D) resultado de exercício futuro. (E) resultado pendente.</p>	<p>15. Assinale a alternativa que contenha uma reserva de capital.</p> <p>(A) Reserva de Alienação de Bônus de Subscrição (B) Reserva Legal (C) Reserva de Reavaliação (D) Reserva Estatutária (E) Reserva de Contingências</p>						
<p>11. Há uma diferença significativa entre as práticas contábeis americanas (USGAAP) e as brasileiras (Normas Brasileiras de Contabilidade), no tocante ao tratamento</p> <p>(A) das participações societárias. (B) da reserva de reavaliação. (C) da avaliação de estoques. (D) da alocação da depreciação. (E) do reconhecimento de receitas.</p>	<p>16. As participações de administradores e empregados nos lucros da companhia são calculadas com base no lucro líquido do exercício,</p> <p>(A) antes da dedução da provisão do imposto de renda, da compensação dos prejuízos acumulados e após a dedução do dividendo obrigatório. (B) após a constituição da provisão para o imposto de renda e da reserva legal. (C) antes da constituição da provisão para o imposto de renda e do pagamento de dividendos. (D) após a constituição da provisão para o imposto de renda e da dedução, se houver, dos prejuízos acumulados. (E) descontado o dividendo obrigatório a ser pago aos acionistas.</p>						
<p>12. Duas sociedades são consideradas coligadas quando uma participa do capital da outra com pelo menos</p> <p>(A) 20% (vinte por cento) das ações com direito a voto. (B) 20% (vinte por cento) do total das ações. (C) 10% (dez por cento) do total das ações. (D) 15% (quinze por cento) das ações com direito a voto. (E) 10% (dez por cento) das ações com direito a voto.</p>	<p>17. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, são consideradas partes relacionadas da companhia</p> <p>(A) pessoas físicas ou jurídicas que ela tenha possibilidade de contratar em condições de comutatividade e independência. (B) o cônjuge ou companheiro(a) de acionistas com direito a voto. (C) entidades que tenham com a companhia um diretor em comum, que não possa ser capaz de afetar as diretrizes de ambas as sociedades nas transações entre si. (D) pessoas-chave de sua administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da sociedade. (E) financiadores, companhias de utilidade pública, sindicatos e órgãos e agências governamentais, no curso de suas transações normais com a entidade.</p>						
<p>13. A Cia. Estrela da Manhã adquiriu um equipamento por R\$ 150.000,00, com vida útil estimada de dez anos e sem previsão de valor residual. Decorridos 60 (sessenta) meses da compra, em laudo encomendado pela Diretoria a empresa especializada, o valor de mercado do bem foi avaliado em R\$ 125.000,00 e sua vida útil restante em 8 (oito) anos. Se a assembleia geral aprovar o laudo, a companhia poderá constituir uma reserva de reavaliação, em R\$, de</p> <p>(A) 75.000,00 (B) 50.000,00 (C) 40.000,00 (D) 35.000,00 (E) 25.000,00</p>							

<p>18. O conjunto dos papéis de trabalho do auditor independente, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, deve ser guardado pelo prazo de</p> <p>(A) 5 anos, a partir da data da emissão do parecer.</p> <p>(B) 5 anos, a partir da data da assembléia geral dos acionistas que aprovou as demonstrações auditadas.</p> <p>(C) 3 anos, a partir do último dia de visita dos auditores.</p> <p>(D) 3 anos, a partir da data das demonstrações contábeis auditadas.</p> <p>(E) 2 anos, a partir da data de emissão do parecer.</p>	<p>22. Assinale a alternativa correta, em relação à revisão externa da auditoria pelos pares, segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade.</p> <p>(A) A revisão deve abranger, também, as questões relativas à condução de negócios por parte da entidade auditada.</p> <p>(B) A revisão externa de qualidade deve ser efetuada a cada 2 (dois) anos.</p> <p>(C) A revisão externa é feita pelo Comitê Administrador do Programa.</p> <p>(D) O objetivo da revisão pelos pares é o de possibilitar à entidade auditada uma nova avaliação de sua situação patrimonial e financeira.</p> <p>(E) A seleção dos auditores-revisores cabe aos auditores a serem revisados.</p>														
<p>19. Assinale a alternativa que contenha a variação do Disponível da Cia. Rigel no exercício de 20X1, em R\$, com base nos dados a seguir, extraídos de sua escrituração:</p> <table border="0" data-bbox="113 680 751 882"> <tr> <td>Lucro líquido do exercício</td> <td>520.000,00</td> </tr> <tr> <td>Despesas de depreciação</td> <td>90.000,00</td> </tr> <tr> <td>Resultado positivo da equivalência patrimonial</td> <td>50.000,00</td> </tr> <tr> <td>Aumento do saldo da conta <i>Clientes</i></td> <td>130.000,00</td> </tr> <tr> <td>Redução do saldo da conta <i>Fornecedores</i></td> <td>20.000,00</td> </tr> <tr> <td>Pagamento de dividendos não provisionados</td> <td>180.000,00</td> </tr> <tr> <td>Venda de imobilizado sem lucro</td> <td>60.000,00</td> </tr> </table> <p>(A) 520.000,00</p> <p>(B) 440.000,00</p> <p>(C) 310.000,00</p> <p>(D) 290.000,00</p> <p>(E) 230.000,00</p>	Lucro líquido do exercício	520.000,00	Despesas de depreciação	90.000,00	Resultado positivo da equivalência patrimonial	50.000,00	Aumento do saldo da conta <i>Clientes</i>	130.000,00	Redução do saldo da conta <i>Fornecedores</i>	20.000,00	Pagamento de dividendos não provisionados	180.000,00	Venda de imobilizado sem lucro	60.000,00	<p>23. A técnica conhecida como <i>circularização</i> se enquadra no procedimento básico de auditoria denominado</p> <p>(A) observação.</p> <p>(B) confirmação.</p> <p>(C) revisão analítica.</p> <p>(D) mensuração.</p> <p>(E) inspeção.</p>
Lucro líquido do exercício	520.000,00														
Despesas de depreciação	90.000,00														
Resultado positivo da equivalência patrimonial	50.000,00														
Aumento do saldo da conta <i>Clientes</i>	130.000,00														
Redução do saldo da conta <i>Fornecedores</i>	20.000,00														
Pagamento de dividendos não provisionados	180.000,00														
Venda de imobilizado sem lucro	60.000,00														
<p>20. No exercício de 20X1, a controlada Cia. Gama vendeu um lote de mercadorias para sua controladora Cia. Delta por R\$ 400.000,00, obtendo um lucro de 20% sobre o valor da operação. No final do exercício, remanesciam 30% do referido lote nos estoques da controladora. O valor dos lucros não realizados na transação entre as companhias, a serem excluídos no processo de consolidação das demonstrações financeiras, sabendo-se que a Cia. Delta detém 60% das ações da Cia. Gama, em R\$, é de</p> <p>(A) 80.000,00</p> <p>(B) 48.000,00</p> <p>(C) 36.000,00</p> <p>(D) 24.000,00</p> <p>(E) 14.400,00</p>	<p>24. A carta de responsabilidade da administração quanto às informações e dados, bem como à preparação e apresentação das demonstrações contábeis submetidas à auditoria, deve ser emitida com a mesma data</p> <p>(A) da entrega da documentação para análise dos auditores externos.</p> <p>(B) do contrato assinado entre a diretoria e auditoria externa.</p> <p>(C) do parecer dos auditores externos.</p> <p>(D) das demonstrações a que se refere.</p> <p>(E) de início das atividades da auditoria externa.</p>														
<p>21. São considerados lucros a realizar, para fins de constituição da respectiva reserva:</p> <p>(A) as receitas recebidas antecipadamente e o prêmio recebido na emissão de debêntures.</p> <p>(B) o ágio recebido na emissão de ações e as receitas de reversão de provisões.</p> <p>(C) as receitas de dividendos e a amortização de deságio na aquisição de investimentos.</p> <p>(D) o resultado positivo da equivalência patrimonial e o lucro em operações cuja realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.</p> <p>(E) as receitas de aluguéis de imóveis que não sejam de uso da companhia e as subvenções para investimento.</p>	<p>25. Uma limitação de grande magnitude do alcance dos trabalhos do auditor externo é fundamento para emissão de parecer</p> <p>(A) com parágrafo de ênfase.</p> <p>(B) sem ressalva, mas com parágrafo de ênfase.</p> <p>(C) com ressalva.</p> <p>(D) adverso ou com abstenção de opinião.</p> <p>(E) sem ressalva.</p>														

MATEMÁTICA FINANCEIRA

26. Determinado capital foi aplicado a prazo fixo durante um período à taxa de juros simples de 30% ao ano. Decorrido o prazo, o montante no valor total de R\$ 23.400,00 foi aplicado por mais um período igual ao da aplicação inicial, à taxa de juros simples de 36% ao ano. Sendo o montante final de R\$ 26.910,00, o capital da primeira aplicação corresponde a

- (A) R\$ 22.000,00
- (B) R\$ 21.000,00
- (C) R\$ 20.800,00
- (D) R\$ 20.700,00
- (E) R\$ 18.000,00

27. O banco "X" emprestou R\$ 10.120,00 por um período de 15 meses. No final deste prazo, o devedor pagou juros no valor total de R\$ 4.554,00. Então, a taxa anual de juros simples utilizada nesta operação foi de

- (A) 75%
- (B) 60%
- (C) 45%
- (D) 36%
- (E) 30%

28. Determinado capital aplicado a juros simples durante 18 meses rendeu R\$ 7.200,00. Sabe-se que, se o dobro deste capital fosse aplicado a juros simples com a mesma taxa anterior, geraria, ao final de dois anos, o montante de R\$ 40.000,00. O valor do capital aplicado na primeira situação foi

- (A) R\$ 10.400,00
- (B) R\$ 12.500,00
- (C) R\$ 15.200,00
- (D) R\$ 20.800,00
- (E) R\$ 24.000,00

29. Em determinada data, uma pessoa aplica R\$ 10.000,00 à taxa de juros simples de 2% ao mês. Decorridos 2 meses, outra pessoa aplica R\$ 8.000,00 à taxa de juros simples de 4% ao mês. No momento em que o montante referente ao valor aplicado pela primeira pessoa for igual ao montante referente ao valor aplicado pela segunda pessoa, o total dos juros correspondente à aplicação da primeira pessoa será de

- (A) R\$ 2.800,00
- (B) R\$ 3.200,00
- (C) R\$ 3.600,00
- (D) R\$ 4.000,00
- (E) R\$ 4.400,00

30. A inflação acumulada no primeiro semestre de determinado ano foi de 20%. Uma pessoa aplicou R\$ 12.000,00 no início deste período e resgatou R\$ 18.000,00 no final. A taxa real de retorno no período de aplicação foi de

- (A) 50%
- (B) 45%
- (C) 30%
- (D) 27,5%
- (E) 25%

31. Certa empresa desconta em um banco três duplicatas na mesma data, à taxa de desconto comercial simples de 6% ao mês, conforme abaixo:

<u>DUPLICATA</u>	<u>VALOR NOMINAL (R\$)</u>	<u>PRAZO ATÉ O VENCIMENTO</u>
1	10.000,00	30 dias
2	12.000,00	75 dias
3	20.000,00	90 dias

O valor líquido recebido pela empresa foi de

- (A) R\$ 25.620,00
- (B) R\$ 36.000,00
- (C) R\$ 36.720,00
- (D) R\$ 39.000,00
- (E) R\$ 42.000,00

32. Determinado título é descontado 6 meses antes de seu vencimento à taxa de desconto comercial simples de 6% ao mês. A taxa efetiva semestral correspondente a esta operação é de

- (A) 56,25%
- (B) 42,50%
- (C) 36%
- (D) 32%
- (E) 24%

33. Descontando-se um título de valor nominal de R\$ 10.500,00 dois meses antes de seu vencimento, à taxa de desconto de 3% ao mês e de acordo com o critério do desconto comercial composto, o valor do desconto na operação é de

- (A) R\$ 639,45
- (B) R\$ 620,55
- (C) R\$ 615,15
- (D) R\$ 610,00
- (E) R\$ 600,00

Instruções: Para responder às questões de números 34 a 40, considere a tabela anexada à página 7 deste caderno de questões.

34. Uma máquina à vista custa R\$ 8.000,00. O vendedor oferece a opção de venda à prazo, com entrada de R\$ 1.600,00, sendo o restante em 4 parcelas mensais iguais e o vencimento da primeira dois meses após o pagamento da entrada. Supondo-se a equivalência de capitais em ambas as alternativas de compra e sendo a taxa mensal de juros compostos de 2% ao mês, o valor de cada prestação mensal, após a entrada, desprezando os centavos, será de
- (A) R\$ 1.632,00
(B) R\$ 1.680,00
(C) R\$ 1.714,00
(D) R\$ 1.748,00
(E) R\$ 2.100,00

35. Certa pessoa investiu R\$ 3.000,00 em um banco à taxa nominal de juros de 36% ao ano, capitalizados mensalmente, e R\$ 7.000,00 à 24% ao ano, capitalizados semestralmente. Ao final de 2 anos, a soma dos dois montantes será
- (A) R\$ 15.735,00
(B) R\$ 16.000,00
(C) R\$ 17.112,90
(D) R\$ 17.357,20
(E) R\$ 18.600,00

36. Depositando R\$ 20.000,00 no início de cada ano, durante 10 anos, à taxa de juros compostos de 10% ao ano, obtém-se, na data do último depósito, um montante igual ao gerado por uma aplicação de valor único feita no início do primeiro ano à taxa de juros compostos de 25% ao ano, durante doze meses. Desprezando-se os centavos, o valor da aplicação de valor único é de
- (A) R\$ 289.770,00
(B) R\$ 271.590,00
(C) R\$ 254.998,00
(D) R\$ 231.816,00
(E) R\$ 217.272,00

37. Um empréstimo de R\$ 10.000,00 foi contratado para ser pago em 10 prestações mensais iguais, vencendo a primeira no prazo de 30 dias, à taxa de juros compostos de 3% ao mês. O saldo devedor no primeiro mês, após o pagamento da primeira prestação, considerando o Sistema de Amortização Francês, é de
- (A) R\$ 10.300,00
(B) R\$ 9.300,00
(C) R\$ 9.172,00
(D) R\$ 9.128,00
(E) R\$ 9.000,00

38. O gerente de determinada empresa terá que decidir, por meio do método do custo anual, qual a alternativa mais vantajosa com relação à compra de um motor:

	MARCA X	MARCA Y
Investimento inicial	R\$ 10.000,00	R\$ 11.000,00
Despesas anuais	R\$ 2.000,00	R\$ 1.850,00
Valor Residual	---	R\$ 1.000,00

A taxa mínima de atratividade é de 10% ao ano (capitalização anual) e o período de serviço para uma das alternativas é de 10 anos. O gerente conclui que

- (A) somente o custo anual apurado para a marca X é superior a R\$ 3.600,00.
(B) é indiferente escolher a marca X ou a marca Y.
(C) a relação entre o menor custo anual apurado e o maior é menor que 90%.
(D) os valores dos custos anuais encontrados para a marca X e para a marca Y são superiores a R\$ 3.600,00.
(E) somente o custo anual apurado para a marca Y é superior a R\$ 3.600,00.

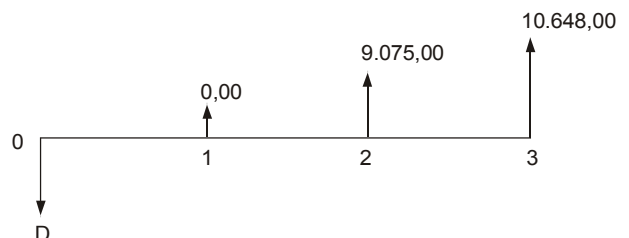
39. A empresa "Y" realiza certo investimento em projeto que apresenta o fluxo de caixa a seguir:

ANO	FLUXO DE CAIXA (R\$)
0	- 4.000,00
1	3.000,00
2	3.200,00

Se a taxa mínima de atratividade for de 25% ao ano (capitalização anual), o valor presente líquido deste investimento no ano 0 será de

- (A) R\$ 1.560,00
(B) R\$ 960,00
(C) R\$ 480,00
(D) R\$ 448,00
(E) Zero

40. O esquema abaixo representa o fluxo de caixa de um investimento no período de 3 anos, valores em reais:



Sabendo-se que a taxa interna de retorno (TIR) é de 10% ao ano, o valor do desembolso inicial (D) é de

- (A) R\$ 15.000,00
(B) R\$ 15.500,00
(C) R\$ 16.000,00
(D) R\$ 16.500,00
(E) R\$ 17.325,00

TABELA FINANCEIRA

Nº DE PERÍODOS	FATOR DE ACUMULAÇÃO DE CAPITAL PARA UM PAGAMENTO ÚNICO					FATOR DE RECUPERAÇÃO DE CAPITAL DE UMA SÉRIE UNIFORME				FATOR DE ACUMULAÇÃO DE CAPITAL DE UMA SÉRIE UNIFORME			
	2%	3%	10%	12%	25%	2%	3%	10%	12%	2%	3%	10%	12%
1	1,0200	1,0300	1,1000	1,1200	1,2500	1,0200	1,0300	1,1000	1,1200	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000
2	1,0404	1,0609	1,2100	1,2544	1,5625	0,5150	0,5226	0,5762	0,5917	2,0200	2,0300	2,1000	2,1200
3	1,0612	1,0927	1,3310	1,4049	1,9531	0,3468	0,3535	0,4021	0,4163	3,0604	3,0909	3,3100	3,3744
4	1,0824	1,1255	1,4641	1,5735	2,4414	0,2626	0,2690	0,3155	0,3292	4,1216	4,1836	4,6410	4,7793
5	1,1041	1,1593	1,6105	1,7623	3,0518	0,2122	0,2184	0,2638	0,2774	5,2040	5,3091	6,1051	6,3528
6	1,1262	1,1941	1,7716	1,9738	3,8147	0,1785	0,1846	0,2296	0,2432	6,3081	6,4684	7,7156	8,1152
7	1,1487	1,2299	1,9487	2,2107	4,7684	0,1545	0,1605	0,2054	0,2191	7,4343	7,6625	9,4872	10,0890
8	1,1717	1,2668	2,1436	2,4760	5,9605	0,1365	0,1425	0,1874	0,2013	8,5830	8,8923	11,4359	12,2997
9	1,1951	1,3048	2,3579	2,7731	7,4506	0,1225	0,1284	0,1736	0,1877	9,7546	10,1591	13,5795	14,7757
10	1,2190	1,3439	2,5937	3,1058	9,3132	0,1113	0,1172	0,1627	0,1770	10,9497	11,4639	15,9374	17,5487
11	1,2434	1,3842	2,8531	3,4785	11,6415	0,1022	0,1081	0,1540	0,1684	12,1687	12,8078	18,5312	20,6546
12	1,2682	1,4258	3,1384	3,8960	14,5519	0,0946	0,1005	0,1468	0,1614	13,4121	14,1920	21,3843	24,1331
13	1,2936	1,4685	3,4523	4,3635	18,1899	0,0881	0,0940	0,1408	0,1557	14,6803	15,6178	24,5227	28,0291
14	1,3195	1,5126	3,7975	4,8871	22,7374	0,0826	0,0885	0,1357	0,1509	15,9739	17,0863	27,9750	32,3926
15	1,3459	1,5580	4,1772	5,4736	28,4217	0,0778	0,0838	0,1315	0,1468	17,2934	18,5989	31,7725	37,2797
16	1,3728	1,6047	4,5950	6,1304	35,5271	0,0737	0,0796	0,1278	0,1434	18,6393	20,1569	35,9497	42,7533
17	1,4002	1,6528	5,0545	6,8660	44,4089	0,0700	0,0760	0,1247	0,1405	20,0121	21,7616	40,5447	48,8837
18	1,4282	1,7024	5,5599	7,6900	55,5112	0,0667	0,0727	0,1219	0,1379	21,4123	23,4144	45,5992	55,7497
19	1,4568	1,7535	6,1159	8,6128	69,3889	0,0638	0,0698	0,1195	0,1358	22,8406	25,1169	51,1591	63,4397
20	1,4859	1,8061	6,7275	9,6463	86,7362	0,0612	0,0672	0,1175	0,1339	24,2974	26,8704	57,2750	72,0524
21	1,5157	1,8603	7,4002	10,8038	108,4202	0,0588	0,0649	0,1156	0,1322	25,7833	28,6765	64,0025	81,6987
22	1,5460	1,9161	8,1403	12,1003	135,5253	0,0566	0,0627	0,1140	0,1308	27,2990	30,5368	71,4027	92,5026
23	1,5769	1,9736	8,9543	13,5523	169,4066	0,0547	0,0608	0,1126	0,1296	28,8450	32,4529	79,5430	104,6029
24	1,6084	2,0328	9,8497	15,1786	211,7582	0,0529	0,0590	0,1113	0,1285	30,4219	34,4265	88,4973	118,1552

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 41 a 46 referem-se à crônica que segue.

A compensação

Não faz muito, li um artigo sobre as pretensões literárias de Napoleão Bonaparte. Aparentemente, Napoleão era um escritor frustrado. Tinha escrito contos e poemas na juventude, escreveu muito sobre política e estratégia militar, e sonhava em escrever um grande romance. Acreditava-se, mesmo, que Napoleão considerava a literatura sua verdadeira vocação, e que foi sua incapacidade de escrever um grande romance e conquistar uma reputação literária que o levou a escolher uma alternativa menor, conquistar o mundo.

Não sei se é verdade, mas fiquei pensando no que isto significa para os escritores de hoje e daqui. Em primeiro lugar, claro, leva a pensar na enorme importância que tinha a literatura nos séculos XVIII e XIX, e não apenas na França, onde, anos depois de Napoleão Bonaparte, um Victor Hugo empolgaria multidões e faria história não com batalhas e canhões, mas com a força da palavra escrita, e não só em conclamações e panfletos, mas, muitas vezes, na forma de ficção. Não sei se devemos invejar uma época em que reputações literárias e reputações guerreiras se equivaliam desta maneira, e em que até a imaginação tinha tanto poder. Mas acho que podemos invejar, pelo menos um pouco, o que a literatura tinha então e parece ter perdido: relevância. Se Napoleão pensava que podia ser tão relevante escrevendo romances quanto comandando exércitos, e se um Victor Hugo podia morrer como um dos homens mais relevantes do seu tempo sem nunca ter trocado a palavra e a imaginação por armas, então uma pergunta que nenhum escritor daquele tempo se fazia é essa que nos fazemos o tempo todo: para que serve a literatura, de que adianta a palavra impressa, onde está a nossa relevância? Gostávamos de pensar que era através dos seus escritores e intelectuais que o mundo se pensava e se entendia, e a experiência humana era racionalizada. O estado irracional do mundo neste começo de século é a medida do fracasso desta missão, ou desta ilusão.

Depois que a literatura deixou de ser uma opção tão vigorosa e vital para um homem de ação quanto a conquista militar ou política – ou seja, depois que virou opção para generais e políticos aposentados, mais compensação pela perda de poder do que poder, e uma ocupação para, enfim, meros escritores – ela nunca mais recuperou a sua respeitabilidade, na medida em que qualquer poder, por armas ou por palavras, é respeitável. Hoje a literatura só participa da política, do poder e da história como instrumento ou cúmplice. E não pode nem escolher que tipo de cúmplice quer ser. Todos os que escrevem no Brasil, principalmente os que têm um espaço na imprensa para fazer sua pequena literatura ou simplesmente dar seus palpites, têm esta preocupação. Ou deveriam ter. (...)

(Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, pp. 113-14)

41. Alterando-se a forma do verbo, resulta uma forma verbal com o mesmo significado em:

- (A) *tinha escrito contos e poemas na juventude* = contos e poemas teriam sido escritos na juventude.
- (B) *era através dos seus escritores e intelectuais que o mundo se pensava e se entendia* = o mundo era pensado e entendido por meio de seus escritores e intelectuais.
- (C) *a literatura virou uma opção para generais e políticos aposentados* = generais e políticos aposentados transformaram a literatura em uma opção.
- (D) *Hoje a literatura só participa da política, do poder e da história como instrumento ou cúmplice* = é só como instrumento ou cúmplice que a literatura é hoje participante da política, do poder e da história.
- (E) *Victor Hugo empolgaria multidões com a força da palavra escrita* = com a força da palavra escrita, Victor Hugo teria sido empolgado pelas multidões.

42. O autor demonstra estar convencido de que a atividade literária

- (A) torna-se irrelevante a partir do momento em que o escritor opta por ser um instrumento ou cúmplice dos poderosos.
- (B) preserva sua função essencial, uma vez que responde às diferentes necessidades históricas das diferentes épocas.
- (C) alcança relevância e prestígio quando exercida por homens de grande estatura política ou de grande competência militar.
- (D) deixa de ser relevante quando, na irracionalidade do nosso mundo, só se reconhece o poder das ações políticas ou militares.
- (E) constitui um tipo de compensação a que sempre recorreram os homens sem vocação para o exercício de um poder efetivo.

43. Ao comparar os casos do imperador Napoleão Bonaparte e do escritor Victor Hugo, o autor argumenta em favor da tese de que, naquele tempo,

- (A) o poder da imaginação e das palavras consistia em questionar o poder das ações.
- (B) a relevância de um gênio das letras ainda era maior que a de um gênio político-militar.
- (C) reconheciam-se como igualmente relevantes duas distintas manifestações de poder.
- (D) o público já começava a questionar a relevância do papel de um ficcionista.
- (E) surgiram os primeiros indícios de que a missão da literatura começava a fracassar.

44. Considerando-se o contexto, traduz-se um segmento do texto por outro de sentido equivalente em:

- (A) *a experiência humana era racionalizada* = a vivência humana era objetivamente analisada.
- (B) *que o levou a escolher uma alternativa menor* = que o levou a estreitar seu leque de opções.
- (C) *e não só em conclamações e panfletos* = e tão-somente em agremiações e anúncios.
- (D) *na forma de ficção* = de modo fictício.
- (E) *mais compensação pela perda do poder do que poder* = maior vantagem na perda do poder do que nele próprio.

45. *Hoje a literatura só participa da política, do poder e da história como instrumento ou cúmplice. E não pode nem escolher que tipo de cúmplice quer ser.*

As duas frases acima articulam-se de modo claro e correto numa única frase, sem prejuízo para o sentido, na seguinte alternativa:

- (A) É apenas como instrumento ou cúmplice da política, do poder e da história, que a literatura participa, desde que não possa escolher que tipo de cúmplice quer ser.
- (B) Sem poder escolher que tipo de cúmplice quer ser, ainda hoje a literatura somente como instrumento ou cúmplice é que participa da política, do poder e da história.
- (C) Embora tão-somente a literatura participe como instrumento ou cúmplice da política, do poder e da história, não pode sequer escolher que tipo de cúmplice quer ser.
- (D) É somente como instrumento ou cúmplice que, hoje, a literatura participa da política, do poder e da história, não podendo sequer escolher que tipo de cúmplice quer ser.
- (E) É como instrumento ou cúmplice da política, do poder e da história que a literatura participa hoje, mesmo porque não escolhe o tipo de cúmplice que quer ser.

46. Está clara e correta a articulação entre os tempos verbais na seguinte frase:

- (A) Pode-se discutir o fato de que os escritores de hoje têm perdido a respeitabilidade, pois o alto índice de vendas de tantos romances pareceria indicar que os ficcionistas contassem ainda com grande acolhimento do público.
- (B) Poucos anos depois de Napoleão ter assumido o poder, Victor Hugo empolgara as multidões com romances que em nada lembrassem a linguagem das conclamações e panfletos.
- (C) Não há como não ter inveja de uma época em que grandes escritores e grandes políticos gozavam de igual prestígio, em que a ninguém ocorria duvidar da função social que a literatura exercia – função que exerce ainda hoje, aliás, apesar de tudo.
- (D) Àquele tempo, aceitava-se o fato de que o mundo teria sido interpretado pelos escritores e intelectuais, à medida que viessem a escrever as obras que funcionaram como lúcidos espelhos da vida social.
- (E) Há tempos a literatura deixaria de representar uma opção tão vigorosa quanto têm sido as conquistas militares, embora os escritores continuem a escrever romances em que se desenhara perfeitamente o retrato de uma época.

Atenção: As questões de números 47 a 50 referem-se ao texto que segue.

O que é a CVM?

A CVM – Comissão de Valores Mobiliários – é uma entidade autárquica em regime especial, vinculada ao Ministério da Fazenda, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, dotada de autoridade administrativa independente, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, e autonomia financeira e orçamentária. (Redação dada pela Lei no. 10.411, de 26 de fevereiro de 2002)

A CVM surgiu com vistas ao desenvolvimento de uma economia fundamentada na livre iniciativa, tendo por princípio básico defender os interesses do investidor, especialmente o acionista minoritário, e o mercado de valores mobiliários em geral, entendido como aquele em que são negociados títulos emitidos pelas empresas para captar, junto ao público, recursos destinados ao financiamento de suas atividades.

Ao eleger como objetivo básico defender os investidores, especialmente os acionistas minoritários, a CVM oferece ao mercado as condições de segurança e desenvolvimento capazes de consolidá-lo como instrumento dinâmico e eficaz na formação de poupanças, de capitalização das empresas e de dispersão de renda e da propriedade, através da participação do público de uma forma crescente e democrática, assegurando o acesso do público às informações sobre valores mobiliários negociados e sobre quem os tenha emitido.

(Texto institucional)

47. No contexto em que se emprega, o elemento sublinhado em

- (A) Consolidá-lo como instrumento dinâmico tem o sentido de **meio ativo**.
- (B) fundamentada na livre iniciativa significa **admissão irrestrita**.
- (C) dispersão da renda e da propriedade tem o sentido de **dissolução dos proventos**.
- (D) ausência de subordinação hierárquica significa **insurgência**.
- (E) é uma entidade autárquica significa **instituição modelar**.

48. O verbo entre parênteses deverá ser flexionado numa forma do **plural** para se integrar adequadamente à seguinte frase:

- (A) Não se (DEVER) imputar aos investidores mais ingênuos a responsabilidade por certas crises do mercado financeiro.
- (B) Embora ainda não (FAZER) dois meses que ocorreu aquela crise, os operadores da Bolsa parecem tê-la esquecido.
- (C) A todos que necessitam de boas orientações (RECOMENDAR-SE) que se valham das instruções dos especialistas.
- (D) Se o resultado das iniciativas de nossos operadores (DECEPCIONAR) nossos clientes, estaremos em maus lençóis.
- (E) A muita gente (FALTAR), no momento de uma decisão crítica, os bons préstimos do acompanhamento de um profissional da CVM.

49. Está adequado o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas na frase:

- (A) As informações a que a CVM dará acesso dizem respeito aos valores mobiliários negociados e àqueles que os hajam emitido.
- (B) O objetivo básico em que se investe a CVM é defender os interesses do investidor, sobretudo o daquele que diz respeito ao acionista minoritário.
- (C) O desenvolvimento à que visa a CVM é o de uma economia cujo o fundamento seja a livre iniciativa.
- (D) A formação de poupanças é um dos objetivos pelos quais a CVM se mostra preocupada e aos quais não pretende jamais abrir mão.
- (E) É grande a autonomia de que faz jus uma entidade autárquica, liberada das amarras com que cerceiam outros tipos de entidade.

50. Está correta a grafia de todas as palavras da frase:

- (A) O recrudescimento do pessimismo quanto ao mercado de ações ocorre em situações que os bons profissionais sabem analisar; por isso, embora se recomende agilidade nas iniciativas, é imperdoável o assodamento nas resoluções.
- (B) É fundamental que, numa autarquia, haja a preservação de todos os meios que ensejem o desempenho de sua real autonomia – sem o quê ela se arrisca a encobrir os interesses mais excusos.
- (C) Os empreendimentos financeiros são, por natureza, complexos, exigindo alta capacitação de todos os que devem propiciar aos investidores o máximo de objetividade nas informações.
- (D) A mobilização de recursos constitui um processo que exige descortino, intuição e agilidade de quem agencie determinados investimentos – razão por que um técnico titubeante naufraga nas intempéries do mercado.
- (E) Ao se sentirem discriminados, os investidores que dispõem de poupanças consideradas ezíguas, acabam por depositar suas economias em contas de remuneração irrizória, já que não mereceram a atenção dos especialistas.

Atenção: As questões de números 51 a 55 referem-se ao texto que segue.

[Indivíduo e sociedade]

O conceito abstrato de “sociedade” significa, para o ser humano individual, a soma total de suas relações diretas e indiretas com seus contemporâneos e com todos os que viveram nas gerações anteriores. O indivíduo é capaz de pensar, sentir, lutar e trabalhar por si mesmo; mas depende a tal ponto da sociedade – em sua existência física, intelectual e emocional – que é impossível pensar a si mesmo ou compreender-se fora da estrutura da sociedade. É a “sociedade” que provê o homem de alimento, roupas, moradia, instrumentos de trabalho, língua, formas de pensamento e da maior parte dos conteúdos de pensamento; sua vida torna-se possível graças ao trabalho e às realizações dos muitos milhões de homens que já viveram ou ainda vivem, todos ocultos por trás da pequena palavra “sociedade”.

(Albert Einstein, **Escritos da maturidade.**)

51. No último período do texto (É a sociedade que provê... por trás da pequena palavra sociedade.),

- (A) *provê* corresponde a uma ação de *o homem*.
- (B) *sua vida* refere-se a “sociedade”.
- (C) *todos* refere-se ao conjunto dos elementos de que o homem se provê.
- (D) *sua vida* refere-se a *conteúdos de pensamento*.
- (E) *de alimento* articula-se imediatamente com *provê*.

52. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:

- (A) Se não determos a barbárie de certos hábitos, logo deixaremos de reconhecer em nossos dias os valores sociais de nossos antepassados.
- (B) Todos nós nos provemos de roupas e utensílios que, de algum modo, proviram de nossos antepassados.
- (C) Se um indivíduo não reter em seu pensamento idéias já trabalhadas em outros tempos, perder-se-á a riqueza das experiências, esvaziar-se-á a tradição da filosofia.
- (D) Ainda que aja de modo independente, o homem institui com seu comportamento um sistema de relações com a cultura em que se inclui.
- (E) Se não virmos a deter a barbárie de certos hábitos, arriscar-nos-emos a perder valores inestimáveis de nossa civilização.

53. A frase que precisa ser **reconstruída**, por apresentar problemas em sua estruturação, é:

- (A) Por onde quer que procuremos, os homens se deparam com valores que comprovam nossa dependência dos antepassados.
- (B) Provendo os homens de tudo o que necessitam, a cultura social acaba por integrar a identidade mesma de cada indivíduo.
- (C) Nenhum indivíduo pode se gabar de sua absoluta autonomia como sujeito, já que há nele marcas inalienáveis da vida social.
- (D) Caso não fôssemos indivíduos fadados a viver em sociedade, todos poderíamos encontrar prazer na solidão absoluta.
- (E) Na língua, nas formas do pensamento, no conteúdo das idéias – em toda parte encontram-se legados dos que viveram antes de nós.

54. Expressa-se uma relação de causa e efeito na seguinte frase:

- (A) O homem cria muitas coisas a partir das iniciativas próprias, sem por isso deixar de dever muito às conquistas de seus antepassados.
- (B) Embora seja um conceito abstrato, a palavra sociedade enfeixa um conjunto de realizações materiais.
- (C) Fatalmente integrado na sociedade, o homem não é capaz de pensar a si mesmo fora dela.
- (D) Não há dúvida de que, apesar de tudo o que deve à vida em sociedade, um indivíduo é capaz de criar muita coisa com sua marca pessoal.
- (E) Pode-se imaginar um homem que nada deva aos valores que formaram as gerações precedentes?

55. No contexto a que serve, a expressão *depende a tal ponto* pode ser traduzida, sem prejuízo do sentido, pela expressão

- (A) tal como é dependente.
- (B) é de tal modo dependente.
- (C) é bastante dependente.
- (D) é tão dependente quanto.
- (E) tem tal forma de dependência.

INGLÊS TÉCNICO

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 56 a 60.

From the IPO to the First Trade: Is Underpricing Related to the Trading Mechanism?

Sonia Falconieri, Albert Murphy and Daniel Weaver

As documented by a vast empirical literature, IPOs are characterized by underpricing. Most of the theoretical literature has linked the size of underpricing to the IPO procedure used on the primary market. In this paper, by using a matched sample of NYSE and Nasdaq IPOs, we show that the size of underpricing also depends on the trading method used in the IPO aftermarket.

There are two major methods of opening trading of initial public offerings (IPOs) in the U.S. The NYSE is an order-driven market ⁵⁶ a call auction allows supply and demand to be aggregated (at one location) prior to the start of trading. ⁵⁷ Nasdaq is a quote-driven market. Dealers can only specify their best quotes, and participants have ⁵⁸ idea of supply and demand away from the inside quotes.

We propose a new proxy for ex ante uncertainty of firm value and test it. Our results show that there is a larger level of uncertainty at the beginning of trading on Nasdaq than on the NYSE. This in turn is associated with larger levels of underpricing for Nasdaq IPOs. We suggest that this may be due to the different informational efficiency of the two trading systems.

(<http://www.nyse.com/marketinfo/p1020656068262.html?displayPage=%2Fmarketinfo%2Fmarketinfo.html>)

Instruções: Para responder às questões de números 56 a 58, assinale, na folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto apresentado.

56. (A) when
(B) whose
(C) which
(D) that
(E) where

57. (A) Therefore
(B) In contrast
(C) Likewise
(D) Although
(E) By the same token
-
58. (A) many
(B) small
(C) no
(D) any
(E) some
-
59. O texto acima é
- (A) parte de um manual para iniciantes sobre negociações na Bolsa.
- (B) um trecho de um artigo jornalístico.
- (C) o resumo de um trabalho acadêmico.
- (D) um informativo sobre operações na Bolsa de Valores.
- (E) um alerta contra o perigo das negociações na Nasdaq.
-
60. In the text, an adequate synonym for prior to is
- (A) approximately.
- (B) after.
- (C) more important.
- (D) exactly.
- (E) before.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 61 a 70.

The hard cell

Thanks to politics, stem cell research in the United States is suffering. But not so in Sweden, which is poised to capture what could be the biggest new market to hit biotech in a decade.

By Stephan Herrera
February 13, 2003

New York, January 1, 2006:

Sweden announces that one of its biotechnology companies is the first in the world to enter clinical trials with a new drug that could cure Alzheimer's disease. Four years ago this type of research was all but stopped in the United States by political and ethical questions – which is .61. Sweden now seems in the best position to capture a \$25 billion market.

Any day now, the U.S. Congress is expected to pass a sweeping new law that could dramatically inhibit researchers from working with stem cells taken from human embryos. Such

cells, which can be used to grow a whole host of new cells and organs, could fundamentally change the way we treat heretofore intractable maladies like Alzheimer's disease, Parkinson's disease, cancer, stroke, liver failure, and heart disease. The only problem is that these cells by definition are derived from human embryos, many of which are cloned or come from unused fetuses collected at fertility clinics. The argument, from a certain segment of the American political spectrum, is that .62. methods are morally wrong. They are .63. a form of abortion or an activity that could eventually lead to human cloning.

Those working in stem cell research say the short-term effect of the legislation will be to further chill all forms of scientific inquiry and commercialization efforts in the field. Entrepreneurs and investors are already eschewing such research – in large part because of the additional uncertainty and risk that politics introduce.

Of the nearly 50 private stem cell companies in the United States, only a handful are still viable. Meanwhile, across the Atlantic, Sweden has avoided many of the political and ethical quagmires surrounding this type of research. It currently has 40 private stem cell companies, a number that's growing. Sweden's leading research universities have 32 percent of the world's stem cell inventory, close on the heels of the United States' 35 percent.

Sweden, say analysts, is now in the best position to capture a worldwide market for drugs based on stem cell therapies that could grow to \$25 billion in the next three to five years – nearly equal to the whole biotech industry at present. This estimate doesn't even address the market for stem cells capable of repairing damaged vital organs like the brain, heart, and kidneys. If the United States offers an object lesson of what can happen when scientific inquiry and investment capital fall victim to politics, Sweden and its leading stem cell startup,

NeuroNova, offer the opposite example. How odd that the United States, which for generations has been the envy of the world for its progressive views of science and commercialization, should now have a biomedical climate chillier than a Swedish winter.

One company feeling a lot of pain is StemCells, which at first glance seems to have it all: founding scientists include Stanford's Dr. Weissman and Fred Gage of the Salk Institute in La Jolla, California. An equally well-regarded expert in the treatment of Alzheimer's, Dr. Gage spent five years in Sweden as a researcher and now sits on a national committee on stem cell research there. The firm's chairman is Roger Perlmutter, Amgen's head of research.

Yet over the past two years, none of management's efforts to help investors and even critics reconsider the stem cell field have worked. At press time, the stock was thinly traded and sitting in the neighborhood of 50 cents. With less than \$15 million in cash, the company likely won't exist at this time next year. (CEO Martin McGlynn, who joined the firm in January 2001, would not talk to **Red Herring**, despite repeated efforts.)

Some observers on Wall Street are asking, If StemCells can't make it, who can? Geron, the only other publicly held stem cell firm to speak of, is in a fix, too. The company's stock price is also moribund, at \$3.85 per share. Thanks to some capital infusions a few years ago, when money came easy, Geron still has \$40 million on hand, but by the end of next year, that too will likely be gone. Once a media darling, Geron focuses on diagnostic tests and drugs derived from stem cells, a strategy that's not going well. For the nine months ended last September, revenue fell 68 percent to \$955,000 and net loss widened 18 percent to \$26.7 million. The company's financials were also hit hard after it terminated an agreement with Pharmacia and acquired research technology from Lynx Therapeutics, which

Geron bought in a desperate attempt to be seen as something more than just a stem cell company.

The situation is quite different, however, for Sweden's NeuroNova, which has 30 academic partners and a staff of 20. NeuroNova is working on ways to inject stem cells into the human brain to trigger a process called neurogenesis (the growth of new neural cells), which could combat diseases like Parkinson's, Alzheimer's, and even schizophrenia.

If NeuroNova is the first to develop a drug capable of treating one of several central nervous system disorders – by far the most lucrative after heart disease products – it will have done so not because it raised more money or got more media buzz than the rest. It will have succeeded because the science is solid, and academe, government, and the investment community are supportive. Meanwhile, the United States will look on with envy and wonder how it, a country known for its entrepreneurial innovation, ever got so short-sighted.

(Adapted from
<http://www.redherring.com/investor/2003/02/biotech021303.html>)

Instruções: Para responder às questões de números 61 a 63, assinale, na folha de respostas, a letra correspondente a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto apresentado.

61. (A) why
(B) so
(C) then
(D) because
(E) however

<p>62. (A) twice (B) two (C) both (D) all (E) once</p>	<p>67. To say that the U.S. has a biomedical climate that is <u>chillier than a Swedish winter</u> implies that</p> <p>(A) the U.S. and Sweden are equally involved in biomedical research. (B) U.S. winters are milder than Sweden's. (C) it's better to live in Sweden during the winter. (D) biomedical research is more active in Sweden. (E) biomedical research in the U.S. tends to develop more during the winter.</p>
<p>63. (A) or (B) too (C) neither (D) either (E) nor</p>	<p>68. De acordo com o texto,</p> <p>(A) depois de repetidos esforços, o <i>Red Herring</i> conseguiu uma entrevista com o CEO da StemCells. (B) nos últimos dois anos todos os esforços para que os investidores voltassem a investir na StemCell foram infrutíferos. (C) até mesmo os críticos das pesquisas com células-tronco voltaram a considerar a possibilidade de trabalhar nesse campo nos Estados Unidos. (D) apesar da pouca movimentação, as ações da StemCell apresentaram ligeira elevação, chegando a 50 centavos de dólar. (E) é bastante provável que, com um caixa de US\$15 milhões, a StemCell consiga sobreviver mais um ano, pelo menos.</p>
<p>64. In the text, <u>well-regarded expert</u> refers to</p> <p>(A) Salk Institute. (B) Dr. Weissman. (C) Dr. Gage. (D) Roger Perlmutter. (E) StemCells.</p>	<p>69. Segundo o texto, a Geron</p> <p>(A) baixou o preço de suas ações para US\$3,85, num esforço desesperado para atrair investidores. (B) é a mais forte concorrente da StemCells. (C) comprou tecnologia da Lynx Therapeutics para mudar sua imagem. (D) teve investimentos substanciais há alguns anos, o que lhe permitirá superar sua crise atual. (E) conseguiu diminuir em 18% seu prejuízo líquido.</p>
<p>65. The underlined adverb <u>now</u> refers to year</p> <p>(A) 2007. (B) 1999. (C) 2002. (D) 2003. (E) 2006.</p>	<p>70. O autor do artigo</p> <p>(A) é a favor das pesquisas com células-tronco, desde que essas não sejam provenientes de seres humanos. (B) acredita que os Estados Unidos estão perdendo seu lugar como líder das pesquisas com células-tronco. (C) apóia a política do governo americano em relação à pesquisa com células-tronco. (D) é de opinião que os Estados Unidos e a Suécia deveriam juntar esforços nas pesquisas com células-tronco. (E) é contra a pesquisa com células-tronco por questões morais.</p>
<p>66. No texto, <u>to further chill all forms of scientific inquiry</u> significa</p> <p>(A) impedir toda e qualquer forma de trabalho científico. (B) incentivar qualquer pesquisa científica. (C) aumentar o patrocínio de todos os tipos de pesquisas científicas. (D) diminuir ainda mais todas as formas de investigação científica. (E) interromper temporariamente todos os tipos de inquéritos científicos.</p>	